



## XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz





Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024  
São Paulo/SP

e40796

• Biologia Médica

# Paracoccidioidomicose, histoplasmose e aspergilose: número de casos suspeitos antes, durante e pós-pandemia de SARS-CoV-2

Mayra Simioni Zaparoli<sup>1</sup> , Lúcia Cupertino Barreto<sup>1</sup>, Camila Mika Kamikawa<sup>1</sup> , Josefa Maria da Hora Silva Lima<sup>2</sup> ,  
Adriana Pardini Vicentini<sup>1\*</sup> 

<sup>1</sup> Centro de Imunologia, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil.

<sup>2</sup> Laboratório de Lípidos, Instituto do Coração, Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

\*Autor de correspondência: [adriana.vicentini@ial.sp.gov.br](mailto:adriana.vicentini@ial.sp.gov.br)

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

Nos últimos anos, o aumento expressivo do número de casos dos processos infecciosos causados por diferentes espécies fúngicas tornou-se grande ameaça à Saúde Pública. Em 2022, a Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgou uma relação de patógenos fúngicos prioritários visando orientar a pesquisa, o desenvolvimento e ações em Saúde Pública. Entre estes se encontram: *Aspergillus fumigatus*, *Histoplasma capsulatum* e *Paracoccidioides* spp. Avaliamos o número de casos suspeitos de paracoccidioidomicose (PCM), histoplasmose (HP) e aspergilose (ASP) recebidos pelo Laboratório de Imunodiagnóstico das Micoses, de janeiro de 2018 a julho de 2024, para avaliação sorológica por imunodifusão dupla. Observamos que nos anos de 2018 e 2019 o número de casos suspeitos de PCM permaneceu estável (599 e 558, respectivamente), os de HP aumentaram em 2019 (213 em 2018 e 397 em 2019) e os de ASP diminuíram (76 em 2018 e 41 em 2019). No período pandêmico, os casos de PCM e ASP apresentaram queda especialmente em 2020 (401 e 26, respectivamente), porém, em 2021 observou-se aumento dos casos suspeitos de HP (488) e ASP (61). Em 2022, observou-se discreto aumento dos casos suspeitos de PCM (467) e de ASP (65) e uma queda acentuada no número de casos de HP (159). A partir de 2023, observou-se aumento expressivo do número de casos suspeitos dos três agravos, sendo registrados 1.747 casos para PCM, 963 para HP e 568 para ASP. Em 2024 este número segue em alta especialmente entre aqueles com suspeita clínica de HP (741) e ASP (397). Assim como ocorreu com outros agravos, a pandemia impactou de forma negativa na quantidade de exames realizados quando comparado aos anos anteriores. No entanto, após este período, tem-se observado um aumento no número de casos. Acreditamos que as ações adotadas pela OMS estimularam os profissionais da saúde a pensarem mais nas doenças fúngicas.

**Palavras-chave.** Infecções Fúngicas, Diagnóstico Laboratorial, Serviços Laboratoriais de Saúde Pública.

**Comitê de Ética:** Não declarado pelos autores.

**Órgão Financiador:** IAL-CCD-SES-SP.